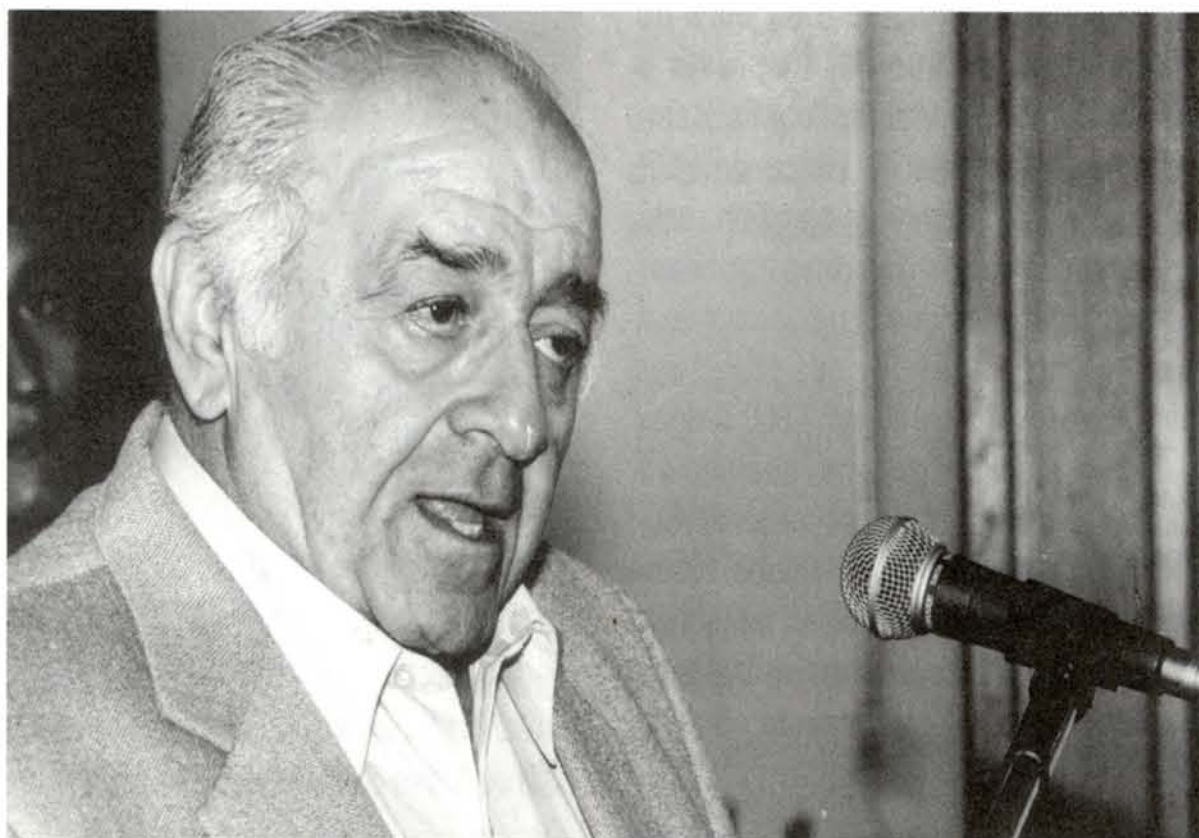


CONFERÊNCIA DO MÊS

MARÇO

BACTÉRIAS PATOGÊNICAS EMERGENTES



Luiz Rachid Trabulsi

Algumas bactérias descritas nos últimos anos são agentes de doenças com vários graus de gravidade. Quatro delas são consideradas emergentes pelos pesquisadores: a *Escherichia coli* O157:H7, causadora de epidemias de infecção intestinal nos países desenvolvidos veiculadas por carnes processadas e freqüentemente acompanhadas da síndrome hemolítica urêmica; a *Helicobacter pylori*, agente de gastrites e úlceras e também associada ao adenocarcinoma do estômago; a *Borrelia burgdoferi*, agente da Doença de Lyme, que é disseminada por carrapatos e pode atingir o sistema nervoso; e a *Chlamydia pneumoniae*, com fortes evidências de associação com a aterosclerose.

O microbiologista Luiz Rachid Trabulsi tratará delas na conferência "Bactérias Patogênicas Emergentes", dia 23 de março, às 10h. Falará também sobre outras, inclusive as bactérias da flora intestinal normal, que têm sido relacionadas com a gênese de doenças graves, como a retocolite ulcerativa.

Trabulsi é pesquisador do Laboratório Especial de Microbiologia do Instituto Butantan. Professor emérito do Instituto de Ciências Biomédicas da USP, onde tornou-se professor titular, é livre-docente em microbiologia e imunologia pela Faculdade de Medicina da USP (1965) e professor titular da Escola Paulista de Medicina (1971).

UNIVERSIDADE PÚBLICA

A Reitoria da USP lançou no dia 16 de fevereiro o documento "A Presença da Universidade Pública", baseado em relatório produzido por comissão do IEA.

Pág. 3

OS 20 ANOS DO PROJETO PORTINARI

Pág. 4

CICLO TEMÁTICO SOBRE IDEOLOGIA

Pág. 5

EVENTOS DO BIMESTRE MARÇO/ABRIL

Pág. 7

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA

Pág. 8

CONFERÊNCIA DO MÊS

ABRIL

A CONTRIBUIÇÃO DE RIEMANN

O matemático Waldyr Muniz Oliva, professor emérito do Instituto de Matemática e Estatística da USP e catedrático convidado do Instituto Superior Técnico de Lisboa, faz no dia 18 de abril, às 10h, a conferência "Elipsóides de Riemann".

USP FM
93.7
CONTEXTO
Domingo . 10h30
Um programa produzido pelo IEA

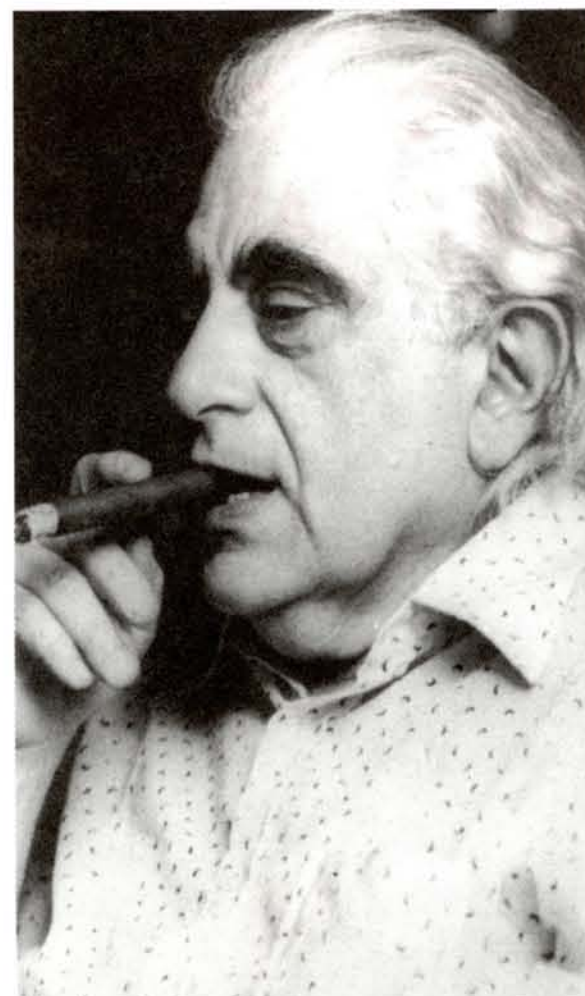
NOTAS

GILBERTO FREYRE

O IEA e a Fundação Roberto Marinho prestarão homenagem ao centenário de nascimento do sociólogo pernambucano Gilberto Freyre (1900-1987), autor de "Casa Grande e Senzala", com a realização de um seminário internacional. O evento será dividido em duas sessões: dia 4 de abril no Rio de Janeiro e dia 6 de abril no USP Oficina, Cidade Universitária, São Paulo. Segundo os organizadores, a idéia de retomar a obra de Gilberto Freyre na USP visa a promover uma reflexão sobre a resistência ao seu pensamento por parte de expoentes da historiografia e da sociologia da universidade, notadamente Sérgio Buarque de Holanda e Florestan Fernandes. O seminário terá formato participativo, com expositores e convidados especiais, conhecedores da obra do sociólogo. A orientação acadêmica e coordenação do encontro será do historiador Carlos Guilherme Mota, professor honorário do Instituto.

SCHENBERG

A Cátedra Mário Schenberg do IEA, convênio entre a USP e o Ministério da Ciência e Tecnologia, tem como uma de suas metas a divulgação da obra do eminente físico que lhe empresta o nome. Com esse intuito, Amélia Hamburger, do Instituto de Física da USP, depositária do acervo do cientista, está preparando a edição das obras científicas completas de Schenberg, publicação a ser realizada no âmbito das atividades da cátedra. São cerca de 1.500 artigos publicados em revistas internacionais e nacionais a serem pela primeira vez reunidos. Isso possibilitará a físicos, historiadores da ciência e outros pesquisadores uma visão completa do trabalho de Schenberg. O projeto ainda não tem editora definida.



O físico Mário Schenberg (1914-1990)

DIREITOS HUMANOS

Com o objetivo de estimular a produção de artigos e projetos de pesquisa, acontecerá de 27 de março a 12 de junho o curso "A Proteção dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais no Brasil", com coordenação dos professores da USP Dalmo Dallari e Fábio Konder Comparato, ambos da Faculdade de Direito, Maria Victória Benevides, da Faculdade de Educação, e Paul Singer, da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. O curso é uma iniciativa da Catedra Unesco-USP de Educação para a Paz, Direitos Humanos, Tolerância e Democracia, sediada no IEA, Faculdade de Direito e Centro de Direitos Humanos. Serão dez aulas, sempre às segundas-feiras, das 19 às 21h, no Auditório XI de Agosto, Rua Riachuelo, 185, São Paulo. Há 90 vagas para alunos de graduação e pós-graduação de qualquer instituição de ensino superior, bem como para ativistas da defesa dos direitos humanos. Esses inscritos, além de participar das aulas às segundas-feiras, atuarão em seminários às quartas-feiras no mesmo local. Há também 140 vagas para ouvintes, que terão direito apenas a assistir às aulas das segundas-feiras. O curso é de extensão universitária, com direito a certificado de frequência. As inscrições devem ser feitas - até o encerramento das vagas - no Centro Acadêmico XI de Agosto, Rua Riachuelo, 194, São Paulo, telefones (11) 3111-4082, 3111-4083 e 3104-9693. A taxa de inscrição é de R\$ 45,00, correspondente ao custo do material didático.

Avançados estudos
Universidade de São Paulo
 Reitor Jacques Marcovitch
 Vice-Reitor Adolpho José Melfi

ano XII . nº 58
 mar . abr
 2000

Instituto de Estudos Avançados Conselho Deliberativo

Alfredo Bosi (diretor)
 Adelci Menezes de Oliveira
 Franklin Leopoldo e Silva
 Gerhard Malnic
 Gilberto Dupas
 Imre Simon

Pedro Leite da Silva Dias
 Renato Helios Migliorini

Redação e Edição
 Mauro Belleza (MTB-SP 12.739),
 e-mail <mbelleza@usp.br>

Endereço
 Travessa J, 374, térreo, Cidade Universitária, 05508-900, São Paulo, SP, telefones (11) 818 3919 e 818 4442, fax (11) 211 9563, e-mail <iea@edu.usp.br>

Editoração Eletrônica
 MC&L Editoração e Design

Fotolito
 Bureau Bandeirante
Impressão
 Coordenadoria de Comunicação Social da USP

Estudos Avançados circula quatro vezes ao ano (março/abril, maio/junho, agosto/setembro e outubro/novembro).

estudos

EDUCAÇÃO

EM DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Responsável por quase a totalidade da pesquisa científica, formação dos melhores profissionais, capacitação científica e tecnológica em várias áreas do conhecimento e atividades produtivas do país, prestação de diversos serviços à comunidade, como nas áreas de saúde e educação, e estimuladora da produção e reflexão cultural, a universidade pública brasileira passa nos últimos anos por uma série de críticas, a maioria injustas e motivadas por desinformação ou interesses comerciais.

No dia 16 de fevereiro, foi lançado o documento "A Presença da Universidade Pública", em cerimônia presidida pelo reitor da USP, Jacques Marcovitch. O texto é uma síntese - com atualizações e acréscimos - em linguagem acessível ao público geral do relatório preparado pela "Comissão de Defesa da Universidade Pública", instituída pelo IEA no início de 1998, a pedido do reitor.

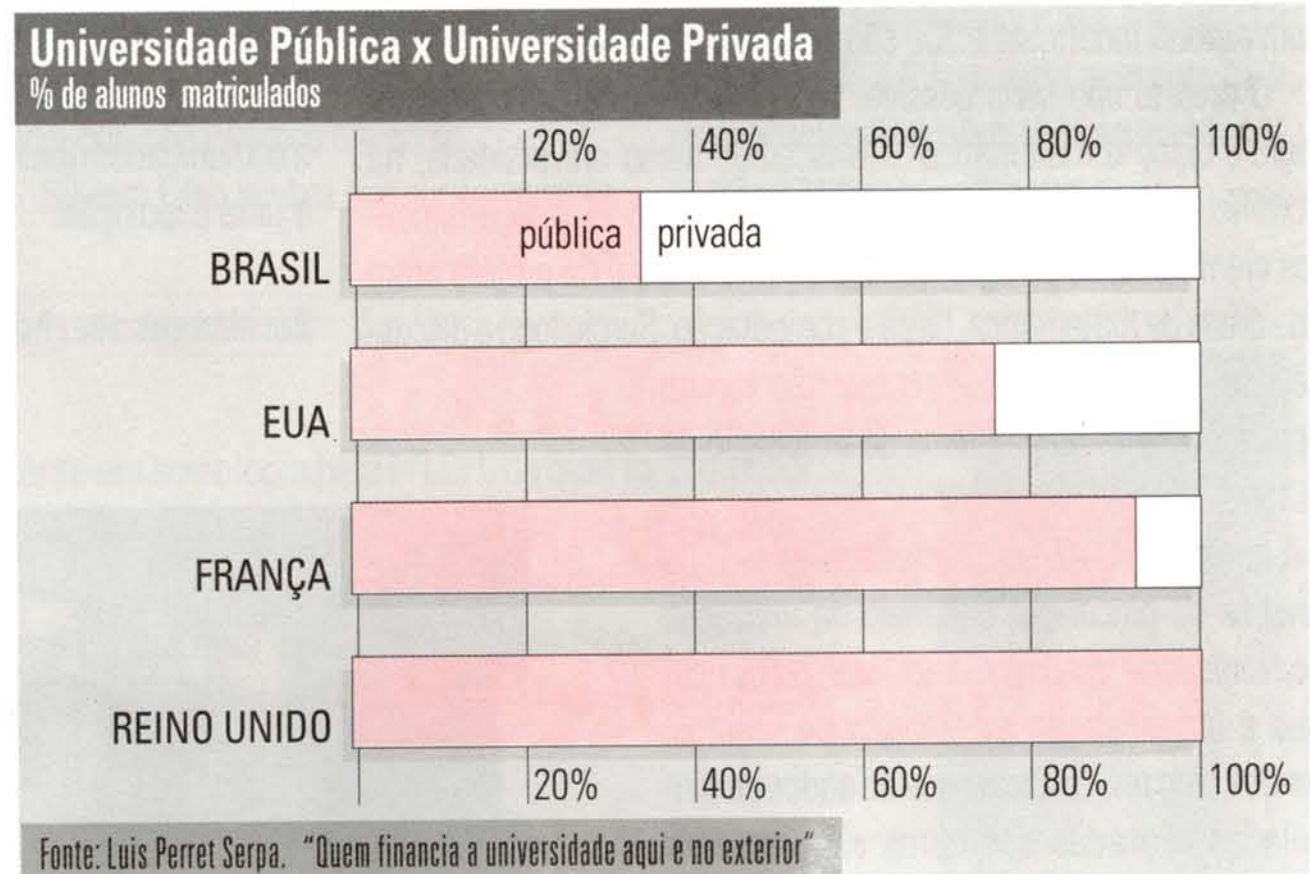
Em suas exposições, o reitor, o professor Alfredo Bosi, diretor do IEA e coordenador da Comissão de Defesa da Universidade Pública, e o professor Alberto Carvalho da Silva, integrante da comissão, apresentaram vários argumentos esclarecedores.

O documento contém vários deles, como o fato de o número de estudantes brasileiros matriculados em universidades públicas ainda ser bastante baixo se comparado com os números de países desenvolvidos como França (92,08%) e Reino Unido (99,9%). Mesmo nos Estados Unidos, citado muitas vezes como exemplo, 72,4% dos estudantes estão em universidades públicas. No Brasil esse percentual ainda é de apenas 34%. Além disso, vale lembrar que no Brasil apenas 20% do total gasto em educação é destinado ao ensino superior, ao passo que nos Estados Unidos esse percentual é de 40%.

Costuma-se dividir o total dos orçamentos das universidades públicas pelo número de alunos para calcular o custo de cada um. Com esse procedimento chegam-se às cifras de US\$ 17 mil nas universidades federais e US\$ 20 mil no caso das estaduais. Mas esses cálculos incluem as despesas com os hospitais universitários e inativos. Esses gastos não são considerados nos cálculos feitos pela Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Usando os critérios da organização, o custo por aluno de universidade

pública no Brasil seria em torno de US\$ 6,5 mil, próximo do custo na Austrália (US\$ 6,55 mil) e Bélgica (US\$ 6.850) e bem inferior ao custo nos EUA (US\$ 11.880) e Japão (US\$ 11.800).

Nos últimos quinze anos a participação brasileira no total da pesquisa científica mundial cresceu de 0,4% para 1%. Esse crescimento é fruto do trabalho das instituições públicas de pesquisas, sobretudo as universidades. Como disse o professor Alfredo Bosi, esse crescimento num período de estagnação da economia do país mostra o vigor da universidade pública.



COMISSÃO

A Comissão de Defesa da Universidade Pública do IEA teve a participação dos seguintes docentes da USP: Alberto Carvalho da Silva, Alceu G. de Pinho, Alfredo Bosi (coordenador), Amélia Império Hamburger, Ana Maria A. F. Bianchi, Ana Maria Pessoa de Carvalho, Carlos Ferreira Martins, Carolina Bori, Celso de Rui Beisiegel, Franklin Leopoldo e Silva, Jair Borin, Jair Lício Ferreira Santos, José Jeremias de Oliveira Filho, José Mário Pires Azanha, Luiz D. de A. Roncari, Nilson José Machado, Oswaldo Ubríaco Lopes, Otaviano Helene e Sérgio Mascarenhas. O relatório original da comissão será publicado, parceladamente, na **Coleção Documentos** do Instituto.

A íntegra do documento "A Presença da Universidade Pública" está disponível no site do IEA: www.usp.br/iea.

estudos

O RESGATE DE
PORTINARI

Nos seus 20 anos, além de resgatar as informações sobre a maioria das obras de Portinari (1903-1962), o Projeto Portinari desenvolveu uma metodologia passível de ser aplicada por outros pesquisadores em projetos semelhantes, segundo seu fundador, o matemático João Candido Portinari, filho do pintor.

Em conferência feita em outubro, destacou que após as fases de busca e organização das informações, agora o projeto está entrando em sua terceira fase, "a mais emocionante", a de levar o material coletado e organizado ao público, desde a rede escolar elementar até os especialistas. O projeto levantou 5.300 obras atribuídas a Portinari. Conseguiu assegurar a autenticidade de 4.800, que constituem a base de dados do projeto. Outras 200 permanecem ainda com autoria indefinida e 300 são seguramente falsas.

"O projeto não seria possível sem a fusão arte-ciência-tecnologia", disse o matemático. "Nascemos numa universidade, na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Nos departamentos científicos, os colegas que ajudaram no início do projeto eram das áreas de matemática, física e computação. Surgiu logo a discussão se as tecnologias recentes não teriam aplicação no velho problema da atribuição de autoria."

A questão passou a ser estudada através da análise da pincelada, por meio da utilização de técnicas de inteligência artificial, redes neurais e classificação automática de objetos, tendo como referência a base de dados de pinceladas retiradas das obras seguramente autênticas. "Quando se fala da morfologia da pincelada o aspecto é longitudinal, a caligrafia do artista, que depende da sua neuromuscularidade. Mas há também um elemento transversal na pincelada e que tem a ver com a forma que ele mistura as tintas na paleta." Isso faz com que as cerdas adquiram tonalidades específicas que caracterizam a pincelada. Quatro pesquisadores estão estudando esses aspectos com redes neurais, treinando-as a reconhecer as pinceladas. "Os resultados não são conclusivos, mas são promissores."

"Constatamos que a vocação maior do projeto não é apenas produzir ações voltadas para os especialistas. Sentimos que as crianças da rede escolar elementar são nosso primeiro e grande objetivo nesse momento", disse o fundador do projeto. Foram empreendidas várias ações com esse objetivo. A primeira e que gerou as outras foi o "Programa Brasil de Portinari", com oito exposições simultâneas de reproduções em alta definição que percorrem o Brasil. As exposições são sempre acompanhadas de trabalhos de animação cultural. Nesses três anos, o livro de presença foi assinado por mais de 300 mil crianças. Esse trabalho também foi feito com crianças de rua e no Morro Dona Marta, no Rio de Janeiro. Outra iniciativa é fruto de convênio com o governo do Estado e pretende levar o programa aos mais de 300 Cieps do Rio de Janeiro.

Em 1999, com apoio da Polícia Florestal do Mato Grosso do Sul e da rede de televisão EPTV, integrantes do projeto instalaram num barco reproduções em alta definição de 29 telas de Portinari e percorreram 1.200 km de rios no Pantanal, levando a arte de Portinari a comunidades ribeirinhas que nunca tiveram a oportunidade de ir a uma exposição.

Mais informações sobre o Projeto Portinari podem ser obtidas no site www.portinari.org.br.



Exposição levou a arte de Portinari a populações ribeirinhas do Pantanal

IDEOLOGIA E INCONSCIENTE

A ideologia é um conceito de natureza sociológica vinculado ao sistema de consciência, mas o sociólogo Paulo Argimiro da Silveira Filho considera viável a hipótese da existência de um inconsciente do social. Ele falará sobre isso no Ciclo de Conferência Temáticas "A Ideologia", que realiza a partir do dia 5 de abril. A preocupação do curso é utilizar o conceito de ideologia para estabelecer uma aproximação mais concreta entre a psicanálise e a sociologia.

Segundo ele, se a hipótese do inconsciente do social for devidamente aprofundada revelará outra: a de supor que o próprio inconsciente, tal como ele é vivenciado pelos sujeitos, seja social. "A hipótese é que a dimensão inconsciente da ideologia costura os indivíduos à sociedade e à histó-

ria." Nessa análise, utilizará as contribuições de Lacan, especialmente a dialética entre o imaginário, o simbólico e o real.

"Para a psicanálise o inconsciente é algo que funciona, algo que produz efeitos. Para a sociologia não, é alguma coisa que ainda não é consciente. É como se a consciência, no limite, fosse um conceito fundamental da sociologia". Essa hipótese sobre o inconsciente é levantada por Silveira Filho quase como uma provocação à sociologia.

A sua concepção é de que o social nos atinge inconscientemente. "Um antropólogo francês, Louis Dumont - presente na bibliografia do ciclo -, chega a propôr que a própria noção de indivíduo é ideológica, no sentido de ter uma dimensão inconsciente, insuspeitada, que não levamos em conta."

Silveira Filho lembra que o inconsciente

de cada um não é uma simples reprodução do inconsciente social, pois este vai passar pelo processo edípico estabelecido na psicanálise: "Esse processo funciona para cada um de nós como o filtro através do qual selecionamos o inconsciente do social."

A noção de ideologia será abordada em dois planos: histórico, a começar por "A Ideologia Alemã" de Marx e Engels e passando por Althusser, Castoriadis e Lefort, todos influenciados por Lacan; e estrutural, do mais consciente ao inconsciente.

O Ciclo de Conferências Temáticas "A Ideologia" será realizado nos dias 5, 12 e 26 de abril e 3 e 10 de maio, sempre das 10h30 às 13h, no IEA. As inscrições devem ser feitas pessoalmente no IEA de 13 de março a 4 de abril e a taxa é de R\$ 30,00. Os participantes com no mínimo 75% de presença receberão certificado de frequência. Informações: telefones (11) 818-3919 de 818-4442 e e-mail iea@edu.usp.br.

O CONFERENCISTA

Paulo Argimiro da Silveira Filho é livre-docente em sociologia pela FFLCH, da qual foi professor associado. Também lecionou na Unesp e na Unicamp e ministrou cursos de pós-graduação, especialização e extensão em várias universidades federais e estaduais. É autor de: "Do Lado da História" (1978); "Poulantzas" (1984); "Elementos para uma Teoria Marxista da Subjetividade", com Bernard Doray (1989); "A Constituição Alienada do Sujeito" (1991); e "Utopia e Mal-Estar na Cultura: Perspectivas Psicanalíticas", com Irene Cardoso (1997).



PROGRAMA

5 de abril - A Ideologia e o "Sistema de Consciência"

- "A Ideologia Alemã" (Marx e Engels)
- Idealismo / humanismo (Lukács)
- A ideologia como consciência moral

12 de abril - Crítica à Noção Marxista de Ideologia

- Imaginário social (Castoriadis)
- A ideologia e a tríade lacaniana - o imaginário, o simbólico e o real (Lefort)
- Sobre o "fim da ideologia"

26 de abril - A Ideologia e o Inconsciente

- A interpretação ideológica (Althusser)
- A ideologia e o imaginário (especular)
- O indivíduo como ideologia (Dumont)

3 de maio - A Ideologia e o Simbólico

- Teoria da ideologia / teoria do fetichismo (Balibar)
- A forma mercadoria ou por que Marx inventou o sintoma? (Marx / Lacan / Zizek)
- A conjuração dos fantasmas (Derrida)

10 de maio - Imaginário / Simbólico / Real

- Passagem do imaginário para o simbólico - do eu ideal ao ideal do eu
- Passagem do simbólico ao imaginário - o atual "império da imagem"
- O sujeito do desejo e a ideologia: duas "posições" perante o real

março

DIA	HORA	TEMA	CONFERENCISTA	INICIATIVA
21	14h	CIDADANIA POLÍTICA E CAPITALISMO	Décio Azevedo Marques de Saes (IEA)	Economia Política
22	15h	COMPLEXIDADE COMPUTACIONAL E MÁQUINAS SUPERTURING	Francisco Antonio Doria (UFRJ)	Lógica e Teoria da Ciência
23	10h	BACTÉRIAS PATOGÊNICAS EMERGENTES	Luiz Trabulsi (Instituto Butantan e ICB)	Conferência do Mês
24	9h	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMAZÔNIA E CERTIFICADOS DE CARBONO Local: Sala do Conselho Universitário da USP	Pedro Leite da Silva Dias (IEA) e Gilberto Dupas (IEA), <i>coordenadores</i>	Ciências Ambientais e Assuntos Internacionais
27 de março a 12 de Junho	19h	A PROTEÇÃO DOS DIREITOS ECONÔMICOS, SOCIAIS E CULTURAIS NO BRASIL * Local: Auditório XI de Agosto, Faculdade de Direito da USP, Rua Riachuelo, 185, São Paulo	Dalmo Dallari (FD), Maria Victória Benevides (FE), Paul Singer (FEA) e Fábio Konder Comparato (FD), <i>coordenadores</i>	Cátedra Unesco - USP, Centro de Direitos Humanos e Faculdade de Direito da USP

abril

5, 12 e 26 de abril / 3 e 10 de maio	10h30	A IDEOLOGIA ***	Paulo Argimiro da Silveira Filho (FFLCH)	Ciclo Temático
6	9h	SEMINÁRIO INTERNACIONAL GILBERTO FREYRE Local: USP Oficina, Cidade Universitária, São Paulo	Carlos Guilherme Mota (IEA) <i>coordenador</i>	IEA e Fundação Roberto Marinho
18	10h	ELIPSÓIDES DE RIEMANN	Waldyr Muniz Oliva (IME e Instituto Superior Técnico, Portugal)	Conferência do Mês
24	8h45	O CONFLITO ISRAEL-PALESTINA: A CONSTRUÇÃO DA PAZ VISTA DE UMA PERSPECTIVA GLOBAL	Gilberto Dupas (IEA) e Tullo Vigevani (IEA), <i>coordenadores</i>	Assuntos Internacionais

* Curso de Extensão Universitária. As aulas serão sempre às segundas feiras. As inscrições já estão abertas e a taxa é de R\$ 45,00. Informações: Centro Acadêmico XI de Agosto, telefones (11) 3111 4082 e 3104 9693.

** Curso de Extensão Universitária. As inscrições devem ser feitas pessoalmente no IEA, de 13 de março a 4 de abril. A taxa é de R\$30,00.

Programação sujeita a alterações. Entre em contato com o IEA no dia anterior ao previsto para o evento.

IEA - Travessa J. 374 - térreo
Cidade Universitária - São Paulo - SP
As exceções constam da tabela LOCAL

Telefones (11) 818 3919 e 818 4442 - Fax (11) 211 9563
e-mail: iea@edu.usp.br - site: www.usp.br/iea
INFORMAÇÕES

AMBIENTE

ESTRATÉGIA PARA A AMAZÔNIA

Com a meta de discutir as premissas para a elaboração de um amplo programa de desenvolvimento sócio-econômico da Amazônia, que envolve inclusive a questão dos sumidouros de carbono, as Áreas de Ciências Ambientais e de Assuntos Internacionais do IEA realizam no dia 24 de março, às 9h, na Sala do Conselho Universitário da USP, o seminário "Desenvolvimento Sustentável da Amazônia e Certificados de Carbono".

A motivação do evento deve-se à urgência na elaboração de uma estratégia de desenvolvimento sustentável para a Amazônia, orientada por critérios de pertinência social, prudência ecológica, viabilidade econômica e baseada no conhecimento científico atual sobre o funcionamento do complexo sistema amazônico.

Foram convidados como palestrantes Ignacy Sachs (École des Hautes Études en Sciences Sociales, França), José Goldemberg (USP), José Seixas Lourenço (Ministério da Ciência e Tecnologia), Luiz Gylvan Meira Filho (Agência

Espacial Brasileira) e Carlos Vicente (Secretário de Florestas e Extrativismo do Acre). A coordenação do encontro é de Pedro Leite da Silva Dias e Gilberto Dupas. Depois das exposições o debate será aberto aos participantes.

A confirmação de presença deve ser feita com Inês Iwashita, pelos telefones (11) 818-3919 e 818-4442 ou e-mail ineshita@usp.br. A Sala do Conselho Universitário fica na Rua do Anfiteatro, Porta do Sino, Cidade Universitária, São Paulo.

Dias: "Urgência de um programa de desenvolvimento sustentável"



Arquivo IEA

Avançados estudos

Av. Prof. Luciano Gualberto - Travessa J, 374 - térreo - Cidade Universitária - 05508-900 - São Paulo - SP
Telefones: (11) 818 3919/818 4442 - Fax (11) 211 9563 - iea@edu.usp.br - www.usp.br/iea

INFORMATIVO DO INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ie] **A**

ano XII | nº 58

março . abril | 2000

IMPRESSO